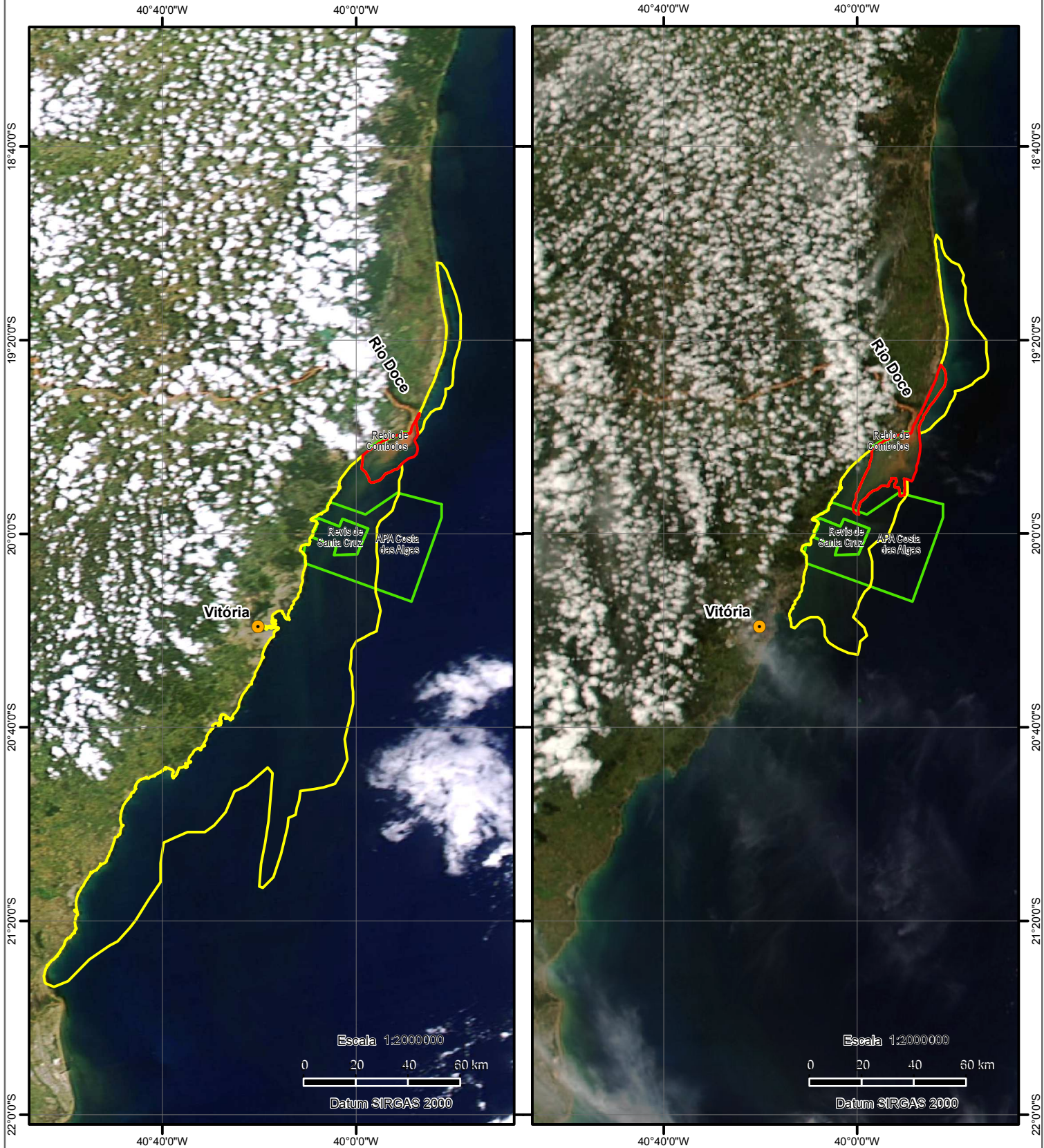


Plumas de Sedimentos - Foz do Rio Doce - 05/02/16 e 06/02/16



Estimativa de área dos polígonos (km²)

05/02/06

- pluma de sedimentos de maior concentração: 210
- pluma de sedimentos de menor concentração: 5957

06/02/16

- pluma de sedimentos de maior concentração: 383
- pluma de sedimentos de menor concentração: 1913

Fonte: NUGEO/SP

Data de Detecção: 06/02/2016

Imagens de Fundo:

Esquerda: AQUA/MODIS Fonte: NASA/Worldview
 Data: 05 de fevereiro de 2016

Direita: Suomi NPP /VIIRS Fonte: NASA/Worldview
 Data: 06 de fevereiro de 2016

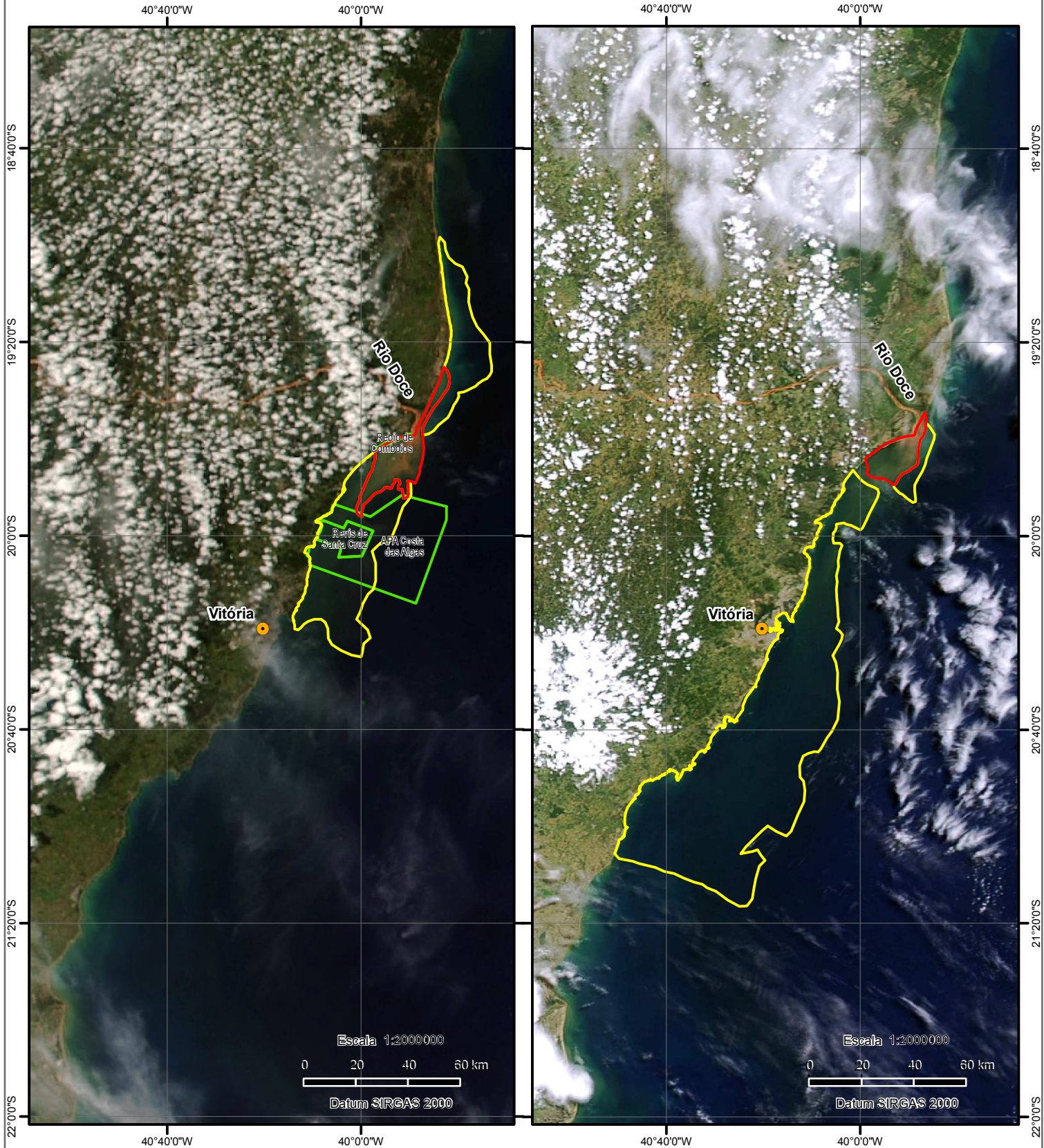
Mapa elaborado pelo Núcleo de Geoprocessamento e Monitoramento Ambiental da Superintendência do IBAMA no Estado de São Paulo - NUGEO/SP

Mapa elaborado através da interpretação visual de imagens de satélite. Áreas de nuvem e sombra de nuvem são excluídas. Vários fatores influenciam o tamanho e a distribuição das plumas, tais como ventos superficiais, correntes, vazão e turbidez na foz do Rio Doce. Sob certas condições, trechos da pluma de baixa concentração podem decorrer dos sedimentos de outros rios que desaguam na região.

Legenda

- Pluma de sedimentos de maior concentração
- Pluma de sedimentos de menor concentração
- Unidades de Conservação Federais

Plumas de Sedimentos - Foz do Rio Doce - 06/02/16 e 07/02/16



Estimativa de área dos polígonos (km²)

06/02/06

- pluma de sedimentos de maior concentração: 383
- pluma de sedimentos de menor concentração: 1913

07/02/16

- pluma de sedimentos de maior concentração: 234
- pluma de sedimentos de menor concentração: 4427

Fonte: NUGEO/SP

Data de Detecção: 07/02/2016

Imagens de Fundo:

Esquerda: Suomi NPP VIIRS Fonte: NASA/Worldview
 Data: 06 de fevereiro de 2016

Direita: AQUA/MODIS Fonte: NASA/Worldview
 Data: 07 de fevereiro de 2016

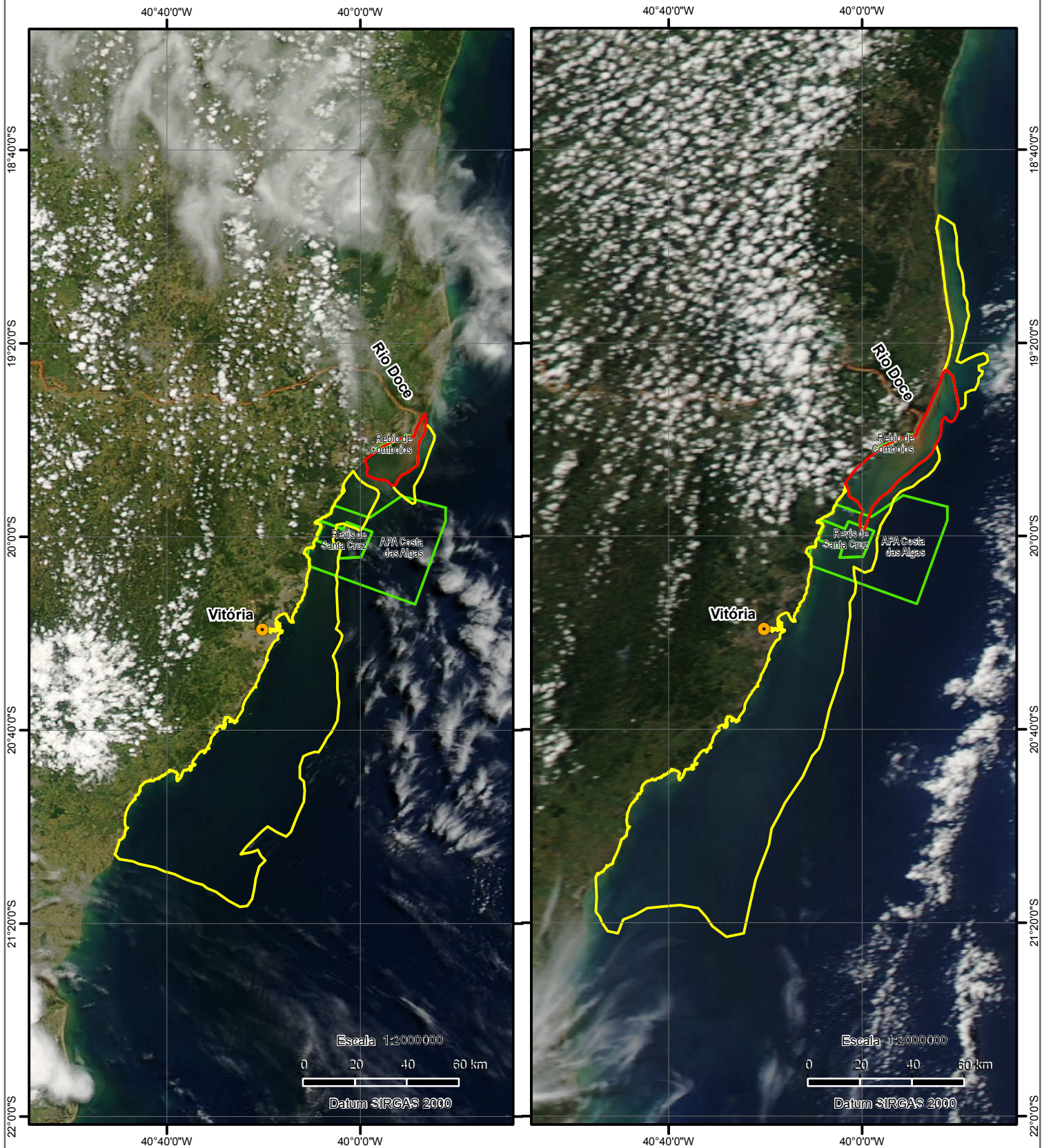
Mapa elaborado pelo Núcleo de Geoprocessamento e Monitoramento Ambiental da Superintendência do IBAMA no Estado de São Paulo - NUGEO/SP

Mapa elaborado através da interpretação visual de imagens de satélite. Áreas de nuvem e sombra de nuvem são excluídas. Vários fatores influenciam o tamanho e a distribuição das plumas, tais como ventos superficiais, correntes, vazão e turbidez na foz do Rio Doce. Sob certas condições, trechos da pluma de baixa concentração podem decorrer dos sedimentos de outros rios que desaguam na região.

Legenda

- Pluma de sedimentos de maior concentração
- Pluma de sedimentos de menor concentração
- Unidades de Conservação Federais

Plumas de Sedimentos - Foz do Rio Doce - 07/02/16 e 08/02/16



Estimativa de área dos polígonos (km²)

07/02/06

- pluma de sedimentos de maior concentração: 234

- pluma de sedimentos de menor concentração: 4427

08/02/16

- pluma de sedimentos de maior concentração: 608

- pluma de sedimentos de menor concentração: 5768

Fonte: NUGEO/SP

Data de Detecção: 08/02/2016

Imagens de Fundo:

Esquerda: AQUA/MODIS Fonte: NASA/Worldview
 Data: 07 de fevereiro de 2016

Direita: AQUA/MODIS Fonte: NASA/Worldview
 Data: 08 de fevereiro de 2016

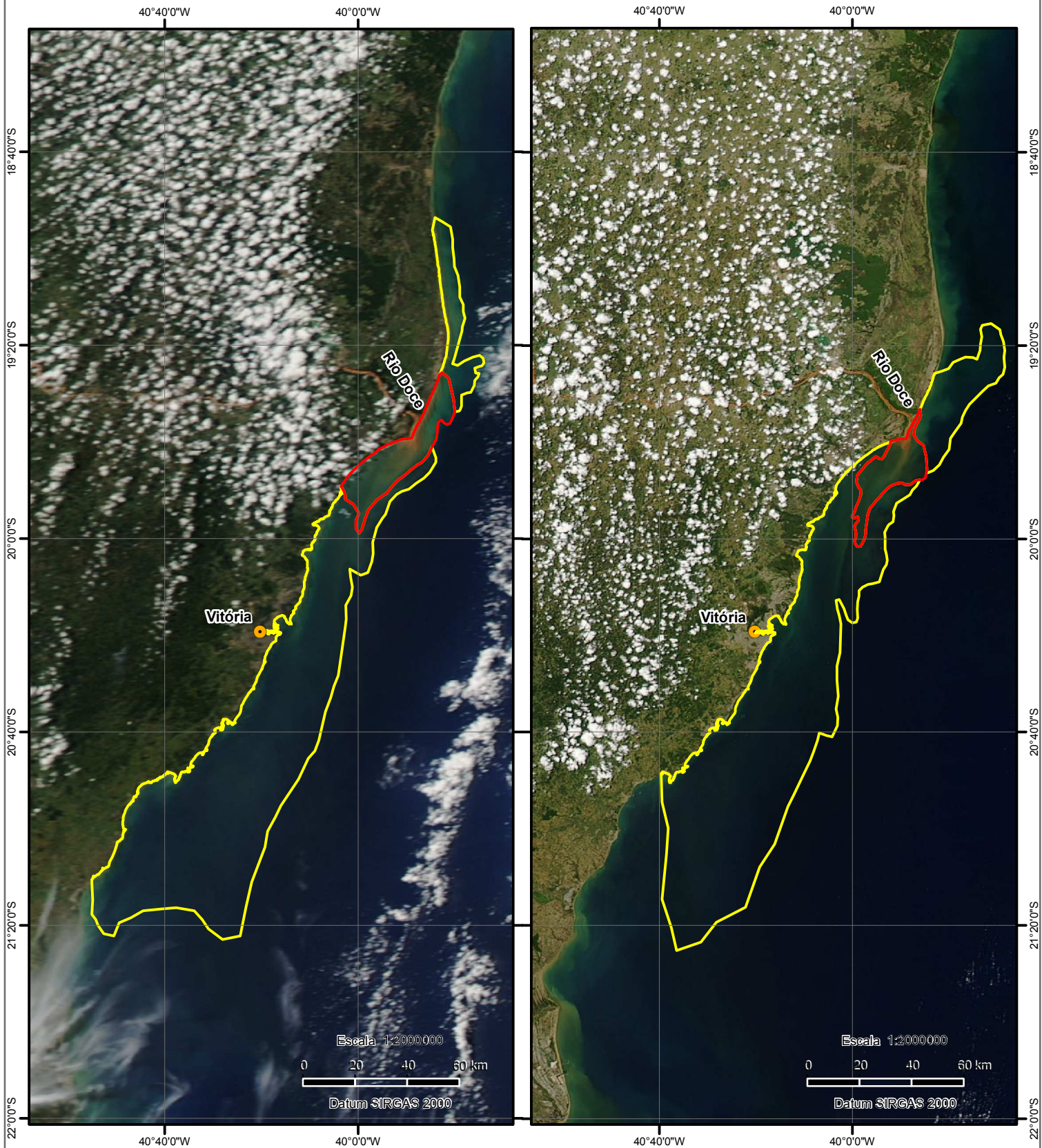
Mapa elaborado pelo Núcleo de Geoprocessamento e Monitoramento Ambiental da Superintendência do IBAMA no Estado de São Paulo - NUGEO/SP

Mapa elaborado através da interpretação visual de imagens de satélite. Áreas de nuvem e sombra de nuvem são excluídas. Vários fatores influenciam o tamanho e a distribuição das plumas, tais como ventos superficiais, correntes, vazão e turbidez na foz do Rio Doce. Sob certas condições, trechos da pluma de baixa concentração podem decorrer dos sedimentos de outros rios que desaguam na região.

Legenda

- Pluma de sedimentos de maior concentração
- Pluma de sedimentos de menor concentração
- Unidades de Conservação Federais

Plumas de Sedimentos - Foz do Rio Doce - 08/02/16 e 09/02/16



Estimativa de área dos polígonos (km²)

07/02/06

- pluma de sedimentos de maior concentração: 608
- pluma de sedimentos de menor concentração: 5768

08/02/16

- pluma de sedimentos de maior concentração: 417
- pluma de sedimentos de menor concentração: 5750

Fonte: NUGEO/SP

Data de Detecção: 09/02/2016

Imagens de Fundo:

Esquerda: AQUA/MODIS Fonte: NASA/Worldview
 Data: 08 de fevereiro de 2016

Direita: AQUA/MODIS Fonte: NASA/Worldview
 Data: 09 de fevereiro de 2016

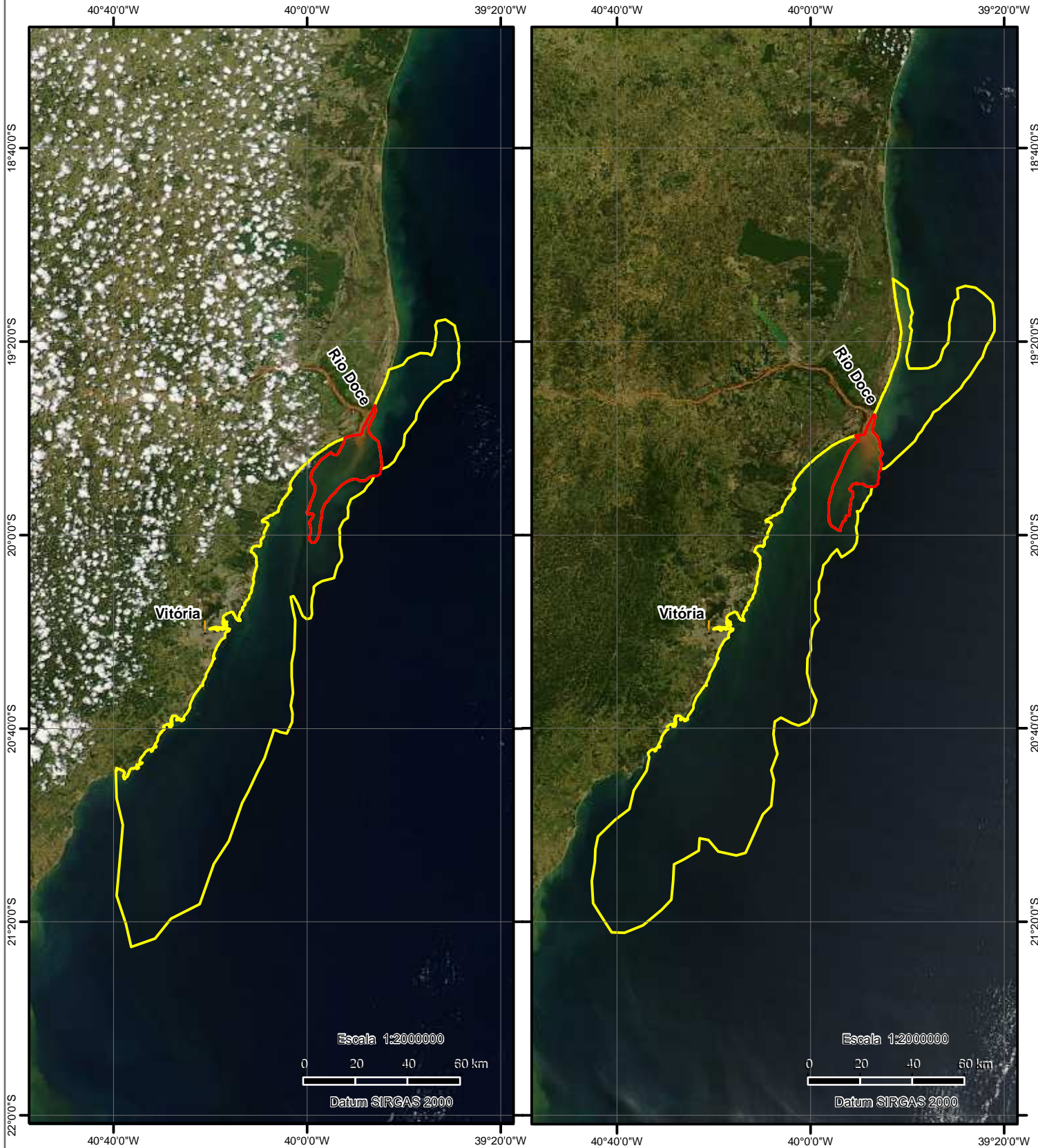
Mapa elaborado pelo Núcleo de Geoprocessamento e Monitoramento Ambiental da Superintendência do IBAMA no Estado de São Paulo - NUGEO/SP

Mapa elaborado através da interpretação visual de imagens de satélite. Áreas de nuvem e sombra de nuvem são excluídas. Vários fatores influenciam o tamanho e a distribuição das plumas, tais como ventos superficiais, correntes, vazão e turbidez na foz do Rio Doce. Sob certas condições, trechos da pluma de baixa concentração podem decorrer dos sedimentos de outros rios que desaguam na região.

Legenda

- Pluma de sedimentos de maior concentração
- Pluma de sedimentos de menor concentração

Plumas de Sedimentos - Foz do Rio Doce - 09/02/16 e 10/02/16



Estimativa de área dos polígonos (km²)

09/02/16

- pluma de sedimentos de maior concentração: 417
- pluma de sedimentos de menor concentração: 5750

10/02/06

- pluma de sedimentos de maior concentração: 328
- pluma de sedimentos de menor concentração: 6634

Fonte: NUGEO/SP

Data de Detecção: 10/02/2016

Imagens de Fundo:

Esquerda: AQUA/MODIS Fonte: NASA/Worldview
 Data: 09 de fevereiro de 2016

Direita: TERRA/MODIS Fonte: NASA/Worldview
 Data: 10 de fevereiro de 2016

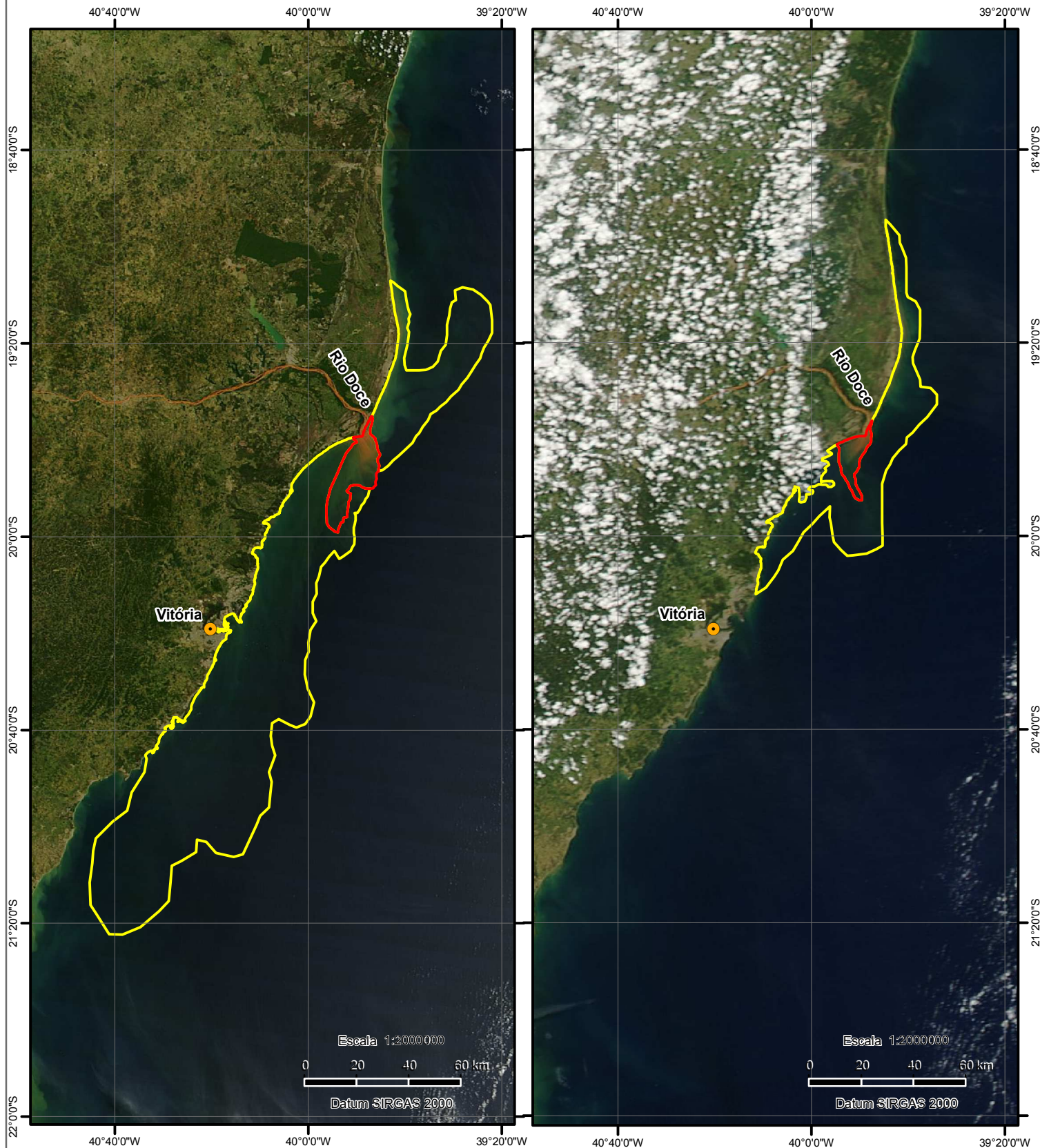
Mapa elaborado pelo Núcleo de Geoprocessamento e Monitoramento Ambiental da Superintendência do IBAMA no Estado de São Paulo - NUGEO/SP

Mapa elaborado através da interpretação visual de imagens de satélite. Áreas de nuvem e sombra de nuvem são excluídas. Vários fatores influenciam o tamanho e a distribuição das plumas, tais como ventos superficiais, correntes, vazão e turbidez na foz do Rio Doce. Sob certas condições, trechos da pluma de baixa concentração podem decorrer dos sedimentos de outros rios que desaguam na região.

Legenda

- Pluma de sedimentos de maior concentração
- Pluma de sedimentos de menor concentração

Plumas de Sedimentos - Foz do Rio Doce - 10/02/16 e 14/02/16



Estimativa de área dos polígonos (km²)

10/02/06

- pluma de sedimentos de maior concentração: 328
- pluma de sedimentos de menor concentração: 6634

14/02/16

- pluma de sedimentos de maior concentração: 138
- pluma de sedimentos de menor concentração: 1711

Fonte: NUGEO/SP

Data de Detecção: 14/02/2016

Imagens de Fundo:

Esquerda: TERRA/MODIS Fonte: NASA/Worldview
 Data: 10 de fevereiro de 2016

Direita: AQUA/MODIS Fonte: NASA/Worldview
 Data: 14 de fevereiro de 2016

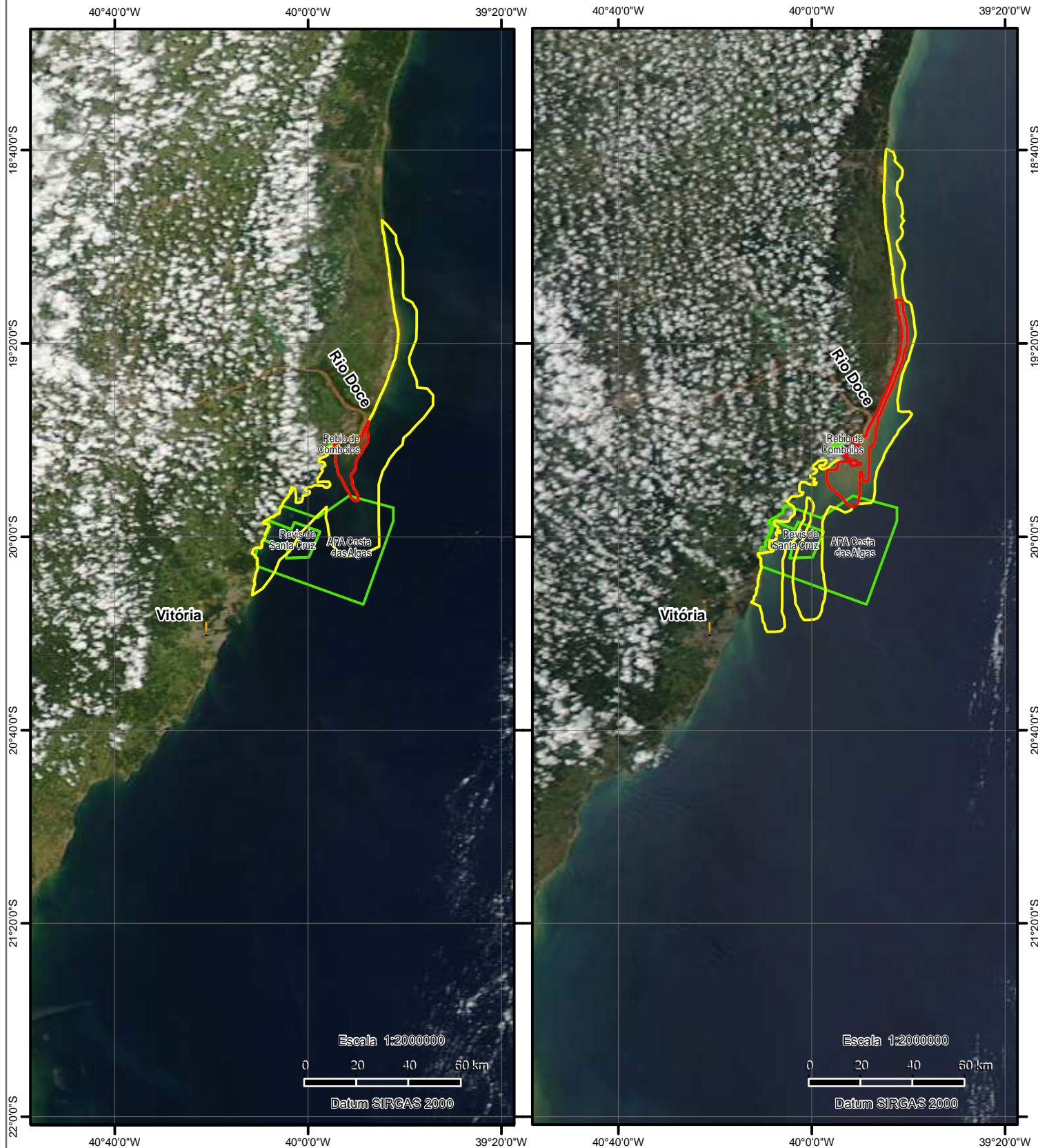
Mapa elaborado pelo Núcleo de Geoprocessamento e Monitoramento Ambiental da Superintendência do IBAMA no Estado de São Paulo - NUGEO/SP

Mapa elaborado através da interpretação visual de imagens de satélite. Áreas de nuvem e sombra de nuvem são excluídas. Vários fatores influenciam o tamanho e a distribuição das plumas, tais como ventos superficiais, correntes, vazão e turbidez na foz do Rio Doce. Sob certas condições, trechos da pluma de baixa concentração podem decorrer dos sedimentos de outros rios que desaguam na região.

Legenda

- Pluma de sedimentos de maior concentração
- Pluma de sedimentos de menor concentração

Plumas de Sedimentos - Foz do Rio Doce - 14/02/16 e 15/02/16



Estimativa de área dos polígonos (km²)

14/02/16

- pluma de sedimentos de maior concentração: 138
- pluma de sedimentos de menor concentração: 1711

15/02/16

- pluma de sedimentos de maior concentração: 302
- pluma de sedimentos de menor concentração: 1376

Fonte: NUGEO/SP

Data de Detecção: 15/02/2016

Imagens de Fundo:

Esquerda: AQUA/MODIS Fonte: NASA/Worldview
 Data: 14 de fevereiro de 2016

Direita: AQUA/MODIS Fonte: NASA/Worldview
 Data: 15 de fevereiro de 2016

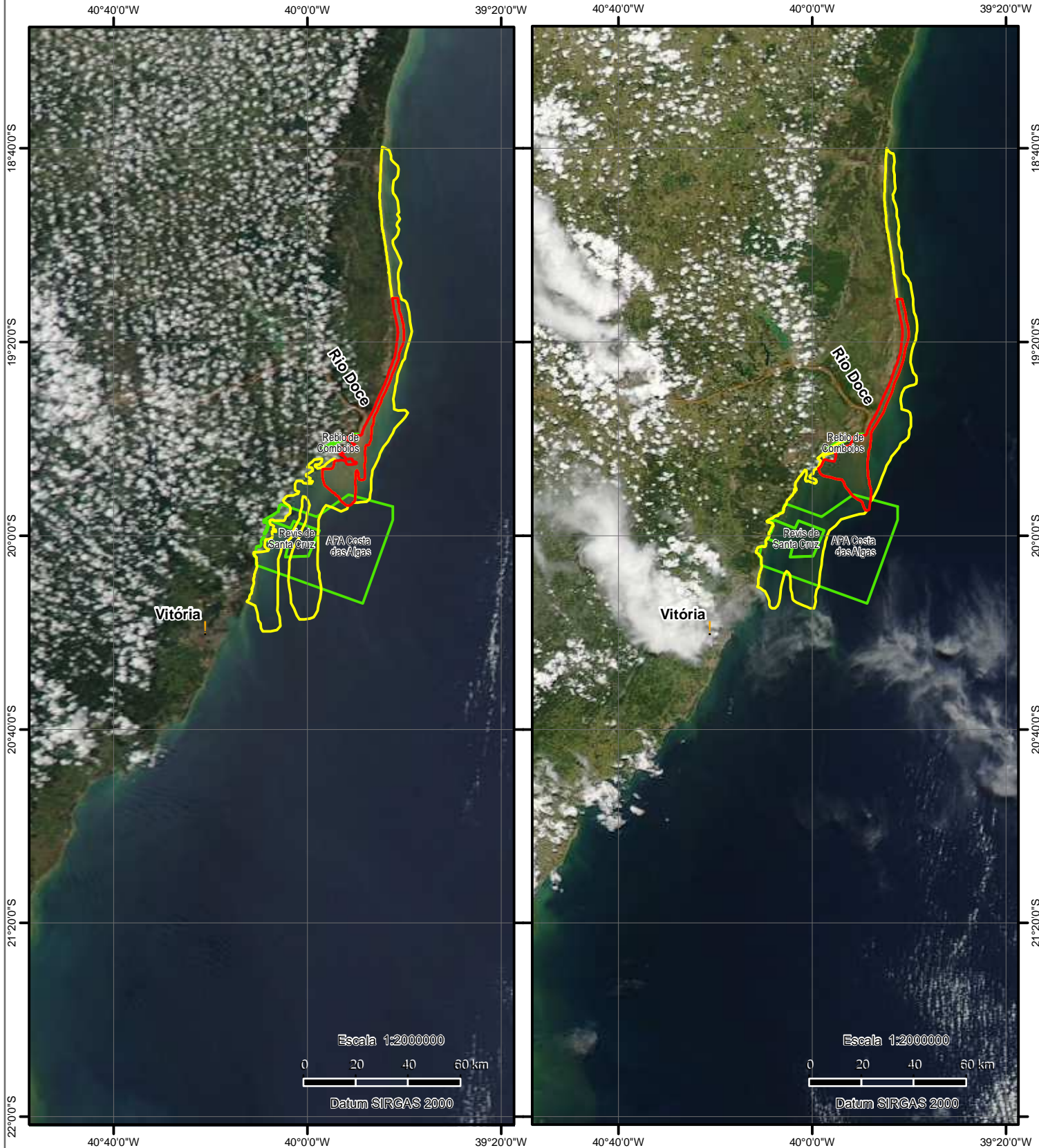
Mapa elaborado pelo Núcleo de Geoprocessamento e Monitoramento Ambiental da Superintendência do IBAMA no Estado de São Paulo - NUGEO/SP

Mapa elaborado através da interpretação visual de imagens de satélite. Áreas de nuvem e sombra de nuvem são excluídas. Vários fatores influenciam o tamanho e a distribuição das plumas, tais como ventos superficiais, correntes, vazão e turbidez na foz do Rio Doce. Sob certas condições, trechos da pluma de baixa concentração podem decorrer dos sedimentos de outros rios que desaguam na região.

Legenda

- Pluma de sedimentos de maior concentração
- Pluma de sedimentos de menor concentração
- Unidades de Conservação Federais

Plumas de Sedimentos - Foz do Rio Doce - 15/02/16 e 16/02/16



Estimativa de área dos polígonos (km²)

15/02/16

- pluma de sedimentos de maior concentração: 302
- pluma de sedimentos de menor concentração: 1376

16/02/16

- pluma de sedimentos de maior concentração: 345
- pluma de sedimentos de menor concentração: 1565

Fonte: NUGEO/SP

Data de Detecção: 17/02/2016

Imagens de Fundo:

Esquerda: AQUA/MODIS Fonte: NASA/Worldview
 Data: 15 de fevereiro de 2016

Direita: AQUA/MODIS Fonte: NASA/Worldview
 Data: 16 de fevereiro de 2016

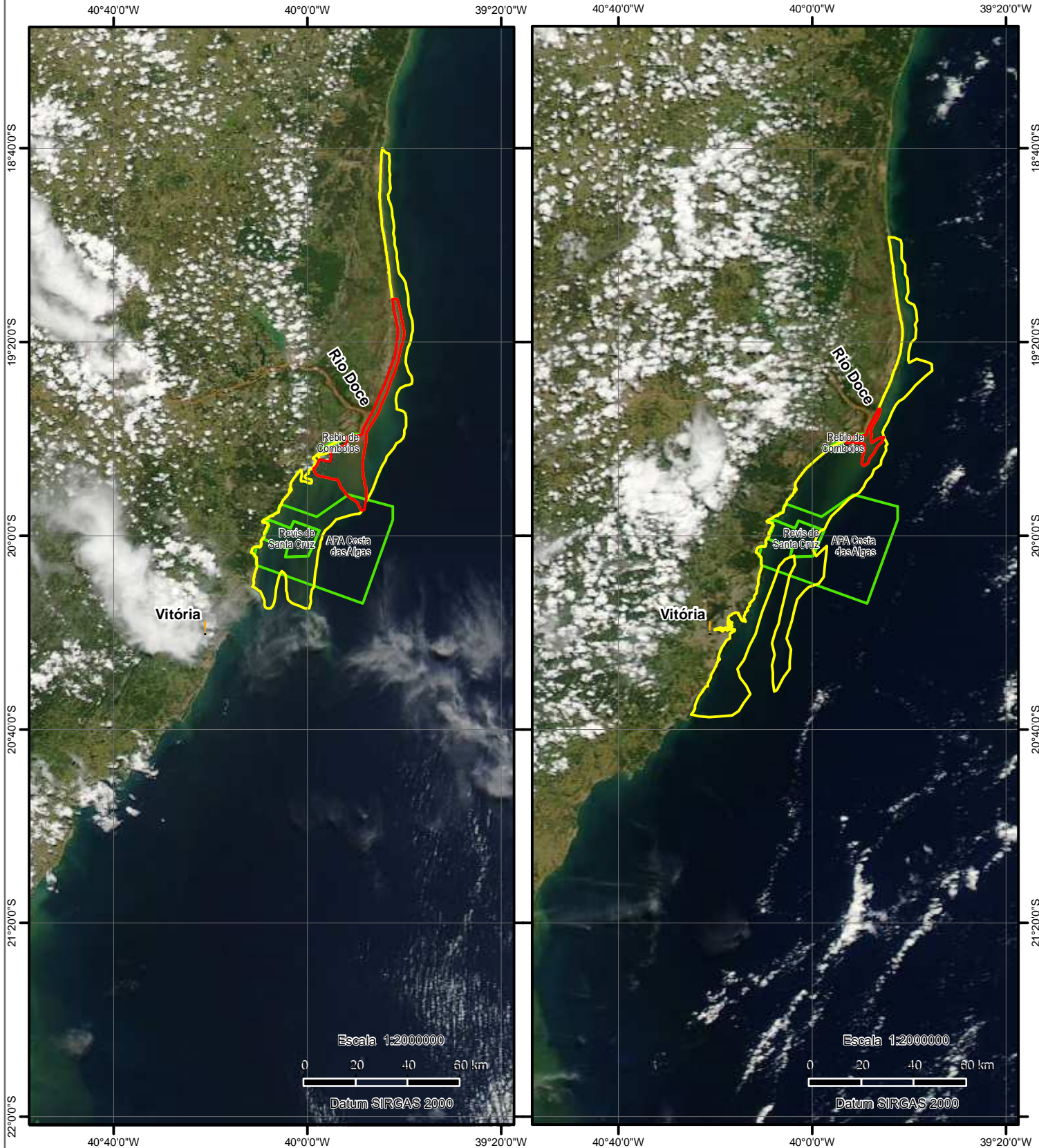
Mapa elaborado pelo Núcleo de Geoprocessamento e Monitoramento Ambiental da Superintendência do IBAMA no Estado de São Paulo - NUGEO/SP

Mapa elaborado através da interpretação visual de imagens de satélite. Áreas de nuvem e sombra de nuvem são excluídas. Vários fatores influenciam o tamanho e a distribuição das plumas, tais como ventos superficiais, correntes, vazão e turbidez na foz do Rio Doce. Sob certas condições, trechos da pluma de baixa concentração podem decorrer dos sedimentos de outros rios que desaguam na região.

Legenda

- Pluma de sedimentos de maior concentração
- Pluma de sedimentos de menor concentração
- Unidades de Conservação Federais

Plumas de Sedimentos - Foz do Rio Doce - 16/02/16 e 23/02/16



Estimativa de área dos polígonos (km²)

16/02/16

- pluma de sedimentos de maior concentração: 345
- pluma de sedimentos de menor concentração: 1565

23/02/16

- pluma de sedimentos de maior concentração: 63
- pluma de sedimentos de menor concentração: 2051

Fonte: NUGEO/SP

Data de Detecção: 23/02/2016

Imagens de Fundo:

Esquerda: AQUA/MODIS Fonte: NASA/Worldview
 Data: 16 de fevereiro de 2016

Direita: AQUA/MODIS Fonte: NASA/Worldview
 Data: 23 de fevereiro de 2016

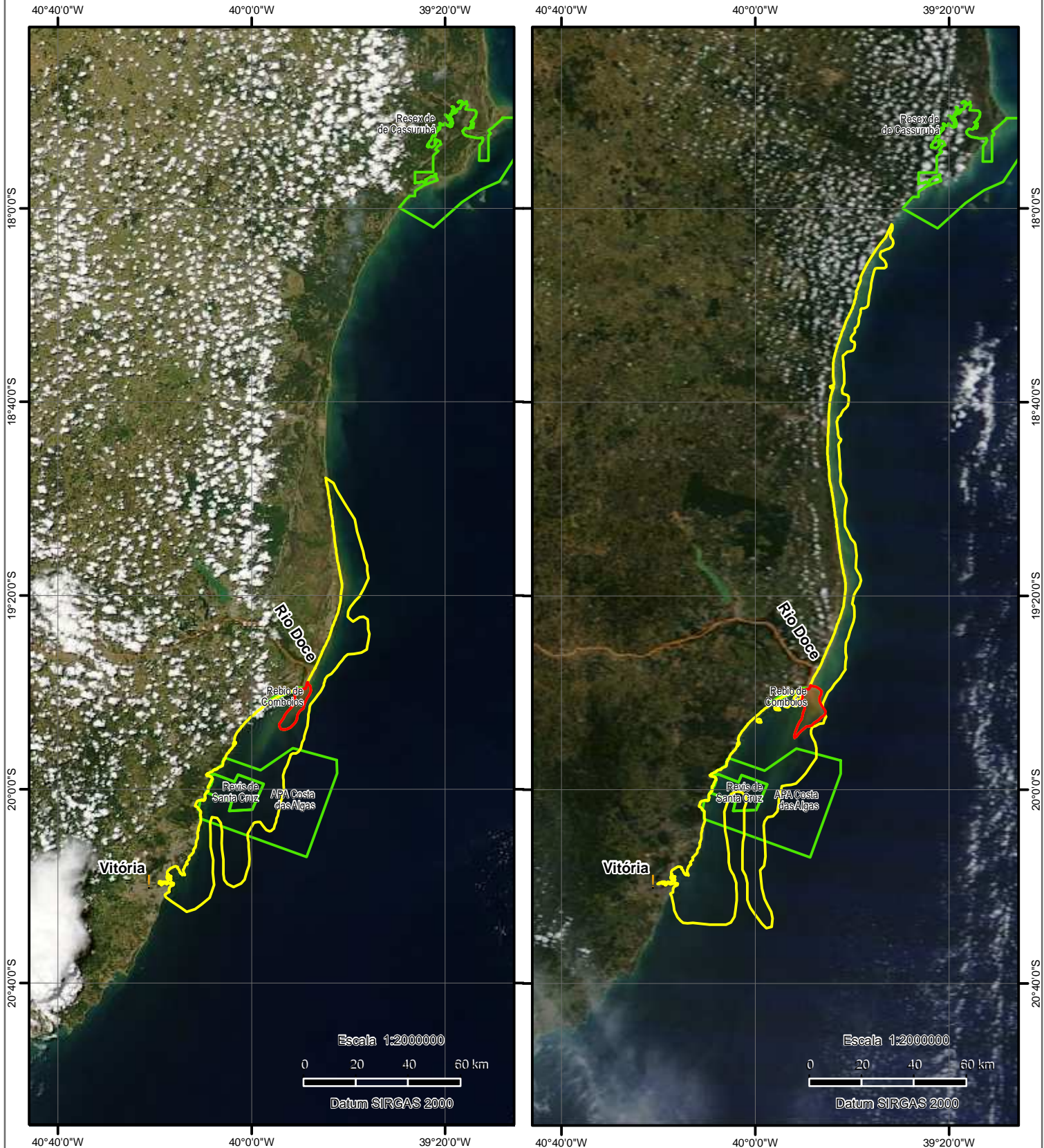
Mapa elaborado pelo Núcleo de Geoprocessamento e Monitoramento Ambiental da Superintendência do IBAMA no Estado de São Paulo - NUGEO/SP

Mapa elaborado através da interpretação visual de imagens de satélite. Áreas de nuvem e sombra de nuvem são excluídas. Vários fatores influenciam o tamanho e a distribuição das plumas, tais como ventos superficiais, correntes, vazão e turbidez na foz do Rio Doce. Sob certas condições, trechos da pluma de baixa concentração podem decorrer dos sedimentos de outros rios que desaguam na região.

Legenda

- Pluma de sedimentos de maior concentração
- Pluma de sedimentos de menor concentração
- Unidades de Conservação Federais

Plumas de Sedimentos - Foz do Rio Doce - 25/02/16 e 29/02/16



Estimativa de área dos polígonos (km²)

25/02/16

- pluma de sedimentos de maior concentração: 67
 - pluma de sedimentos de menor concentração: 2121
- 29/02/16

- pluma de sedimentos de maior concentração: 95
- pluma de sedimentos de menor concentração: 2589

Fonte: NUGEO/SP

Data de Detecção: 29/02/2016

Imagens de Fundo:

Esquerda: AQUA/MODIS Fonte: NASA/Worldview
 Data: 25 de fevereiro de 2016

Direita: TERRA/MODIS Fonte: NASA/Worldview
 Data: 29 de fevereiro de 2016

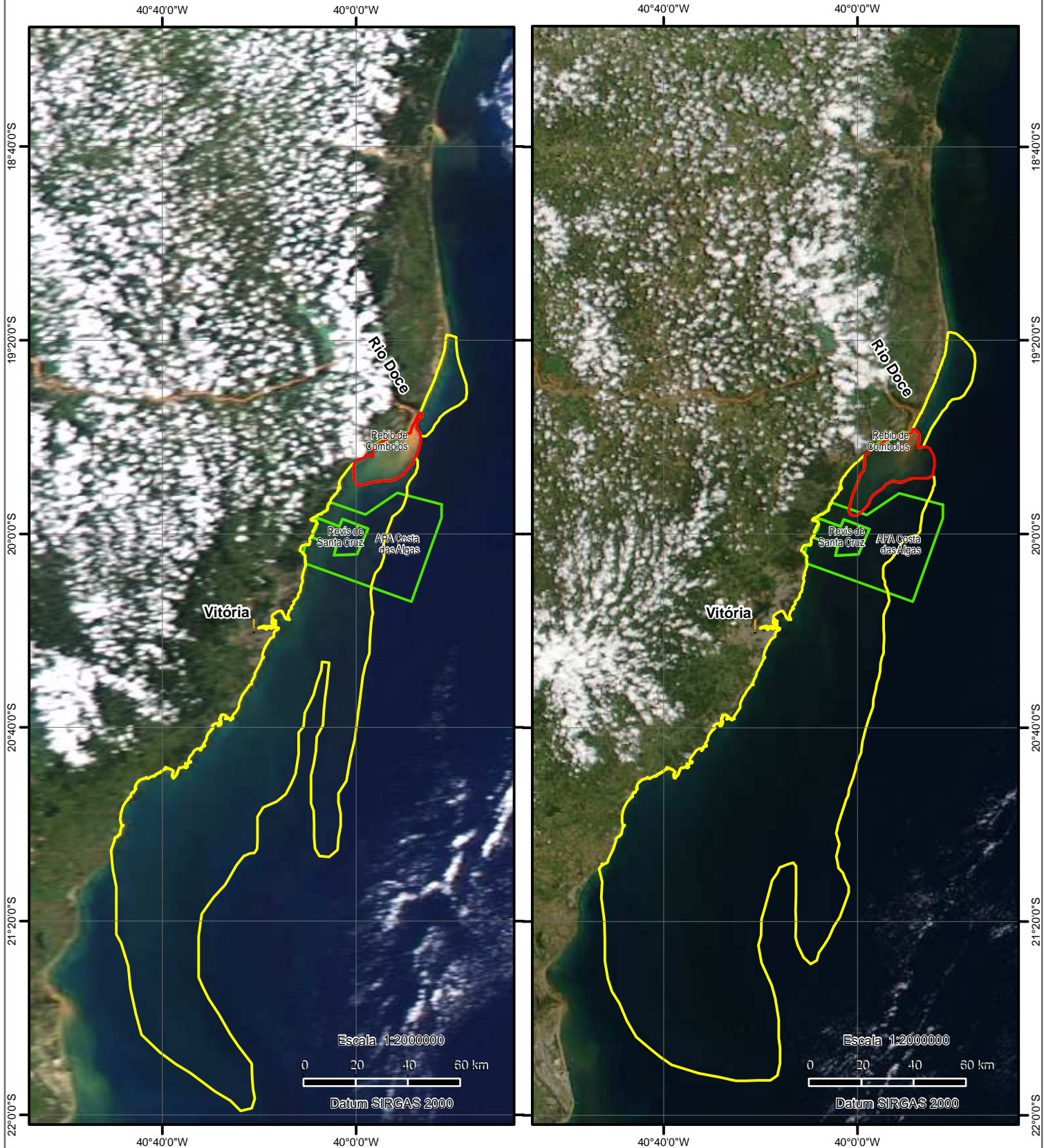
Mapa elaborado pelo Núcleo de Geoprocessamento e Monitoramento Ambiental da Superintendência do IBAMA no Estado de São Paulo - NUGEO/SP

Mapa elaborado através da interpretação visual de imagens de satélite. Áreas de nuvem e sombra de nuvem são excluídas. Vários fatores influenciam o tamanho e a distribuição das plumas, tais como ventos superficiais, correntes, vazão e turbidez na foz do Rio Doce. Sob certas condições, trechos da pluma de baixa concentração podem decorrer dos sedimentos de outros rios que desaguam na região.

Legenda

- Pluma de sedimentos de maior concentração
- Pluma de sedimentos de menor concentração
- Unidades de Conservação Federais

Plumas de Sedimentos - Foz do Rio Doce - 01/02/16 e 02/02/16



Estimativa de área dos polígonos (km²)

01/02/16
 - pluma de sedimentos de maior concentração: 286
 - pluma de sedimentos de menor concentração: 8009

02/02/16
 - pluma de sedimentos de maior concentração: 424
 - pluma de sedimentos de menor concentração: 11352

Fonte: NUGEO/SP

Data de Detecção: 02/02/2016

Imagens de Fundo:

Esquerda: AQUA/MODIS Fonte: NASA/Worldview
 Data: 01 de fevereiro de 2016

Direita: Suomi NPP/VIIRS Fonte: NASA/Worldview
 Data: 02 de fevereiro de 2016

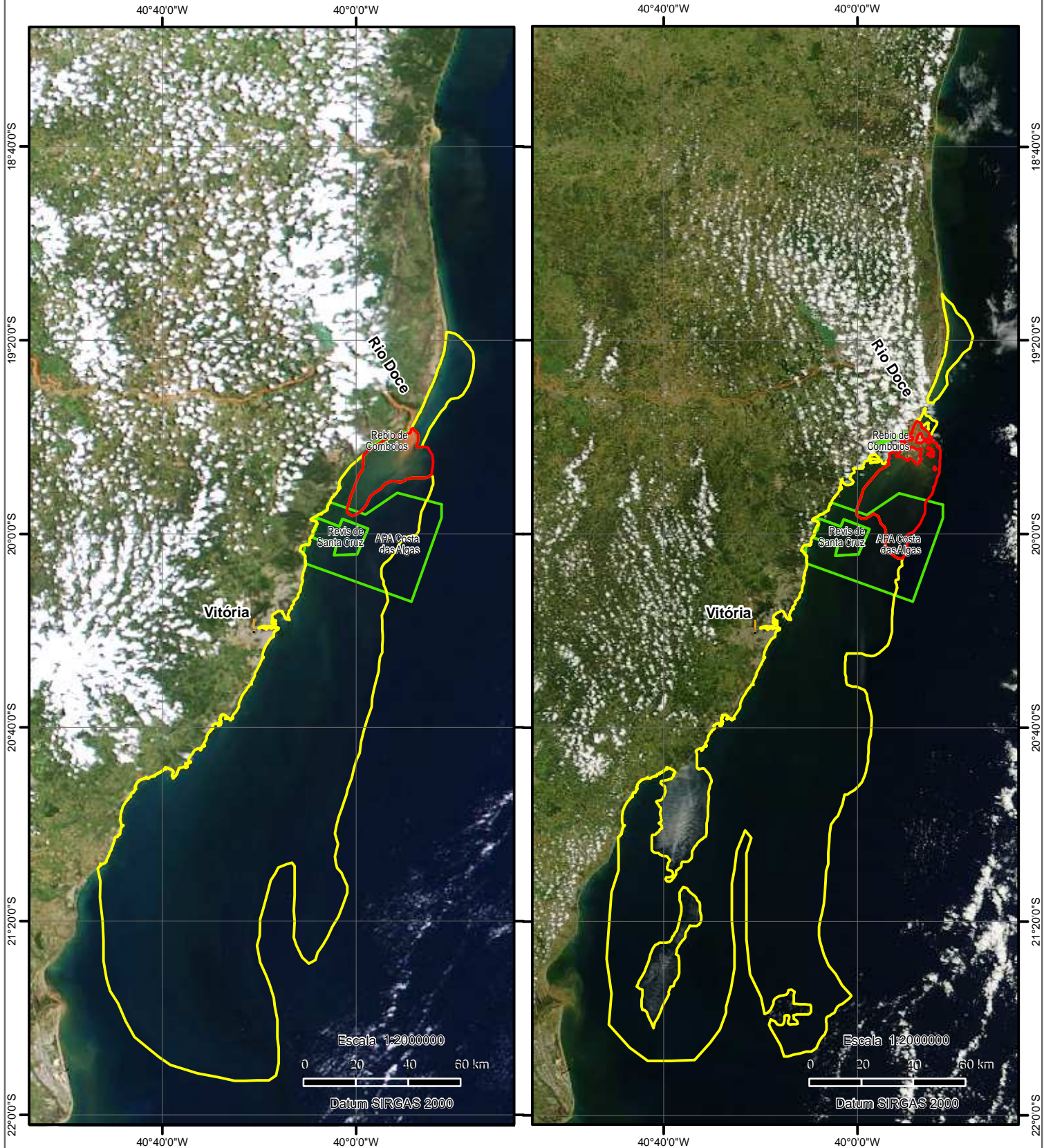
Mapa elaborado pelo Núcleo de Geoprocessamento e Monitoramento Ambiental da Superintendência do IBAMA no Estado de São Paulo - NUGEO/SP

Mapa elaborado através da interpretação visual de imagens de satélite. Áreas de nuvem e sombra de nuvem são excluídas. Vários fatores influenciam o tamanho e a distribuição das plumas, tais como ventos superficiais, correntes, vazão e turbidez na foz do Rio Doce. Sob certas condições, trechos da pluma de baixa concentração podem decorrer dos sedimentos de outros rios que desaguam na região.

Legenda

- Pluma de sedimentos de maior concentração
- Pluma de sedimentos de menor concentração
- Unidades de Conservação Federais

Plumas de Sedimentos - Foz do Rio Doce - 02/02/16 e 03/02/16



Estimativa de área dos polígonos (km²)

02/02/06

- pluma de sedimentos de maior concentração: 424
- pluma de sedimentos de menor concentração: 11352

03/02/16

- pluma de sedimentos de maior concentração: 676
- pluma de sedimentos de menor concentração: 9818

Fonte: NUGEO/SP

Data de Detecção: 03/02/2016

Imagens de Fundo:

Esquerda: Suomi NPP/VIIRS Fonte: NASA/Worldview
 Data: 02 de fevereiro de 2016

Direita: TERRA/MODIS Fonte: NASA/Worldview
 Data: 03 de fevereiro de 2016

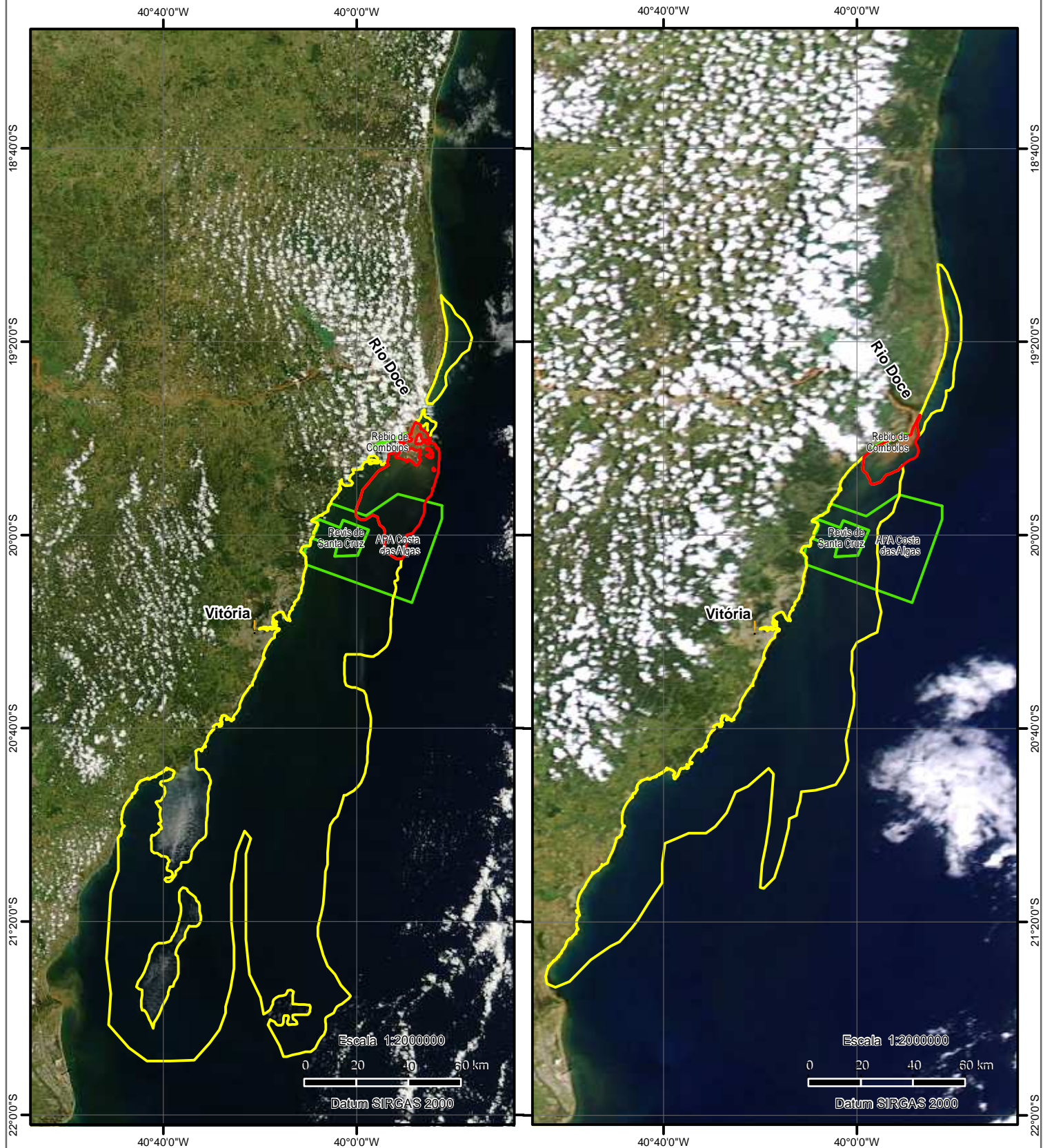
Mapa elaborado pelo Núcleo de Geoprocessamento e Monitoramento Ambiental da Superintendência do IBAMA no Estado de São Paulo - NUGEO/SP

Mapa elaborado através da interpretação visual de imagens de satélite. Áreas de nuvem e sombra de nuvem são excluídas. Vários fatores influenciam o tamanho e a distribuição das plumas, tais como ventos superficiais, correntes, vazão e turbidez na foz do Rio Doce. Sob certas condições, trechos da pluma de baixa concentração podem decorrer dos sedimentos de outros rios que desaguam na região.

Legenda

- Pluma de sedimentos de maior concentração
- Pluma de sedimentos de menor concentração
- Unidades de Conservação Federais

Plumas de Sedimentos - Foz do Rio Doce - 03/02/16 e 05/02/16



Estimativa de área dos polígonos (km²)

03/02/16

- pluma de sedimentos de maior concentração: 676

- pluma de sedimentos de menor concentração: 9818

05/02/06

- pluma de sedimentos de maior concentração: 210

- pluma de sedimentos de menor concentração: 5957

Fonte: NUGEO/SP

Data de Detecção: 05/02/2016

Imagens de Fundo:

Esquerda: TERRA/MODIS Fonte: NASA/Worldview
 Data: 03 de fevereiro de 2016

Direita: AQUA/MODIS Fonte: NASA/Worldview
 Data: 05 de fevereiro de 2016

Mapa elaborado pelo Núcleo de Geoprocessamento e Monitoramento Ambiental da Superintendência do IBAMA no Estado de São Paulo - NUGEO/SP

Mapa elaborado através da interpretação visual de imagens de satélite. Áreas de nuvem e sombra de nuvem são excluídas. Vários fatores influenciam o tamanho e a distribuição das plumas, tais como ventos superficiais, correntes, vazão e turbidez na foz do Rio Doce. Sob certas condições, trechos da pluma de baixa concentração podem decorrer dos sedimentos de outros rios que desaguam na região.

Legenda

- Pluma de sedimentos de maior concentração
- Pluma de sedimentos de menor concentração
- Unidades de Conservação Federais